

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE PÚBLICA¹

THE IMPORTANCE OF MULTIDISCIPLINARY WORK IN PUBLIC HEALTH

Karen Andréia Kunzler de Ávila², Maria Teresinha da Costa³

¹ Trabalho construído a partir das discussões realizadas no Grupo de Estudos: Saúde Coletiva da UNIJUÍ

² acadêmica do Curso de Psicologia da UNIJUÍ

³ acadêmica do Curso de Psicologia da UNIJUÍ

INTRODUÇÃO

O modelo atual de saúde pública no Brasil, especialmente na atenção básica, é caracterizado por um conjunto de ações com ideais de promover e proteger a saúde das pessoas, estruturada sob forma de trabalhos em equipes multiprofissionais. Desta forma, se faz necessário falar sobre essa relação de trabalho em conjunto das diferentes áreas profissionais e a importância dessa interação acontecer de forma saudável, refletindo na qualidade do atendimento aos pacientes que usam desses sistemas de serviço.

Desta forma, a interdisciplinaridade dos saberes profissionais, implica em se pensar numa prática de coletividade, para que mesmo que os conhecimentos de cada membro da equipe não sendo iguais, possa existir um espaço de conversas e trocas sobre a sabedoria de cada profissional em relação a saúde integral dos pacientes. Dessa forma, é possível descartar uma visão fragmentada do tratamento e cuidados do paciente, atrelados a discursos mecânicos e individualizados.

Contudo, a presente escrita tem como objetivo apresentar sobre a importância do trabalho multiprofissional em equipes da atenção básica de saúde, assim o interesse surgiu de assuntos abordados em um grupo de estudos sobre saúde coletiva da faculdade da Unijuí. Todavia, a temática se faz pertinente ao refletir sobre a relevância desta forma de trabalho, bem como este vínculo entre os profissionais e como ele se estabelece, produzindo benefícios como também desafios a sua prática profissional, refletindo consequentemente no cuidado com os pacientes.

Palavras-chave: trabalho em equipe; troca de saberes; paciente

Keywords: team work; exchange of knowledge; patient

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica realizada através de leituras em escritos eletrônicos, livros e artigos científicos, sobre assuntos que abordam a temática sobre a relevância do trabalho multiprofissional na saúde da atenção básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de equipe multiprofissional é conceituado por Peduzzi (1998), como uma modalidade de trabalho coletivo que é construído por meio das relações de reciprocidade entre os profissionais e

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

suas intervenções técnicas das mais diferentes áreas do saber, alicerçado na comunicação e ações de cooperação. Já Fortuna (2005, p. 264), apresenta esta forma de trabalho como: “uma rede de relações entre pessoas, rede de relações de poderes, saberes, afetos, interesses e desejos, onde é possível identificar processos grupais”.

Diante disso, podemos refletir que é importante a maneira como se estabelece este vínculo profissional, levando em conta a complexidade da subjetividade de cada sujeito, que irá organizar essa interação social bem como refletir na sua prática profissional. Ou seja, não basta os trabalhadores coexistirem no mesmo espaço e compartilhar da mesma situação de trabalho para ser uma equipe integrada, é necessário que o profissional reconheça a importância das suas ações bem como das ações executadas pelos demais integrantes da equipe, visando uma boa comunicação entre suas práticas.

Ainda segundo Peduzzi (1998), há a existência de dois tipos de trabalho multiprofissional: equipe integrada e equipe agrupamento. No primeiro tipo ocorre uma conexão entre as ações e conhecimentos, interação a prática dos profissionais. No segundo tipo, prevalece a sobreposição das ações dos profissionais que meramente coexistem no mesmo local de trabalho. A autora analisa alguns critérios que determinam qual tipologia irá se estabelecer na equipe, como: qualidade da comunicação, divisão do trabalho, questionamento da valoração social de determinados trabalhos, entre outros. Sendo assim, é essencial que estes pontos sejam abordados, bem como tenham possibilidades de fala dentro de uma equipe, para trazer assuntos que geram algum tipo de desconforto ou até mesmo sofrimento aos trabalhadores.

Nesse sentido de acordo com os autores Gomes, Anselmo e Lunardi Filho (2000), que indicam como característica de um bom trabalho em equipe, a liberdade e autonomia de cada pessoa de expressar suas ideias e opiniões dentro de uma equipe. Mas, que também haja possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro. Assim, a equipe se beneficia com essas trocas de saberes, na construção de uma boa comunicação e vivência em grupo. Onde essa relação de trabalho multiprofissional vai refletir diretamente no atendimento dos pacientes que usufruem do sistema de saúde.

Desta forma, é essencial que a equipe tenha uma visão de saúde integrada, abandonando uma imagem fragmentada de cada profissional sobre alguns aspectos, como: sua prática de trabalho, o cuidado com o paciente e até mesmo com o conceito de saúde. Esse tipo de construção fracionada individualiza os membros da equipe multiprofissional, que conseqüentemente irá refletir no acolhimento dos pacientes, onde se encontram perdidos e desamparados em diferentes discursos profissionais, reduzindo o atendimento a ações mecânicas.

Portanto, chegamos à conclusão de que é necessário ter uma ligação e parceria entre os profissionais da saúde para que os pacientes sejam beneficiados com um atendimento de qualidade, e que os objetivos da saúde pública de promoção de saúde e bem estar atinjam a todos os necessitados de forma justa e igualitária.

Entretanto não existe apenas facilidades na área multiprofissional, existem também desafios que aparecem ainda nos dias de hoje, como a falta de compreensão e/ou sincronia a partir do resultado das avaliações dos pacientes entrando em incongruência sobre o tratamento. Daí a importância de se pensar no processo de cuidado dos profissionais para com os pacientes sendo uma atividade

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

fundamental que tem como objetivo de ações embasadas no conhecimento científico, experiência, intuição e pensamento crítico. O cuidado individualizado reconhece a singularidade e os valores do paciente, considerando suas características pessoais, condição clínica, situação de vida pessoal, que vai impactar positivamente no resultado da assistência do paciente.

É considerado fortemente os relatos e avaliações dos pacientes, como instrumento norteador para ações de melhorias, qualidade e segurança nas organizações. Sendo oportuno a autonomia dos pacientes para existir transformações na prestação de serviços dos serviços de saúde, e sendo de grande importância o alinhamento de necessidades e cuidados, no olhar do próprio paciente e equipe multidisciplinar, segundo pesquisas nacionais e internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos dizer que estes estudos fizeram bastante sentido em nosso conhecimento, sendo de extrema importância, pelo fato de que os profissionais de diferentes áreas podem se unir em prol de um objetivo em comum.

Este objetivo é almejado e estudado pela eficiência que tem, quando profissionais de diversas áreas trabalham em equipe para que os pacientes tenham um atendimento de qualidade, por diversos profissionais onde cada qual cuidará de uma área específica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTUNA, C. M. et al. **O trabalho de equipe no Programa de Saúde da Família: reflexões a partir de conceitos do processo grupal e de grupos operativos.** Rev. Latino-am. Enfermagem, 2005. v. 13.

GOMES, Elisiane dos Santos; ANSELMO, Maria Elenir de Oliveira; LUNARDI FILHO, Wilson Danilo. **As reuniões de equipe como elemento fundamental na organização do trabalho.** Rev. Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2000, v. 53, n. 3.

MARTINS, Priscila Fernandes. **Necessidades de cuidados: o olhar do paciente e da equipe. Trabalho acadêmico.** Rev. Brasileira de Enfermagem. Rio Preto, 2017. v.70.

PEDUZZI, Marina. **Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação.** Tese de Doutorado, Campinas: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Campinas, 1998.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 3.104.922/2019